



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

EPISÓDIO 1

POVOS ORIGINÁRIOS E A PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA



**PROJETO
ESCOLA**

GREENPEACE

ATIVIDADE 3

TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA SOLUÇÕES SOCIOAMBIENTAIS





HABILIDADES

- Escuta ativa
- Síntese oral
- Seleção e interpretação de informação
- Análise
- Criação
- Criticidade
- Transposição para contexto real



COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC

Competência 1: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

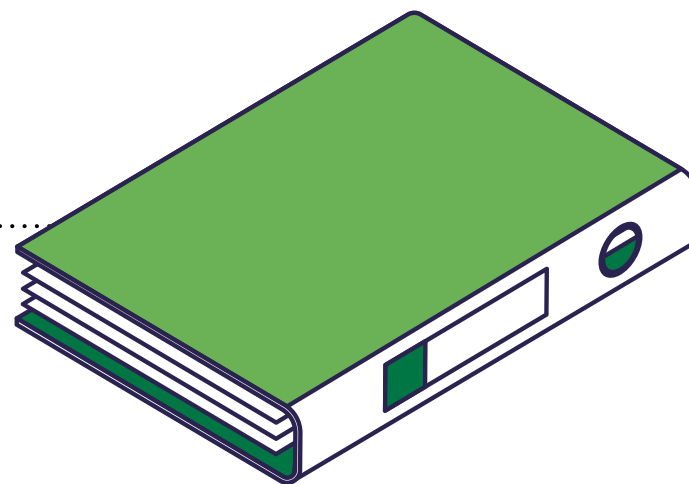
Competência 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 6: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC

Competência 7: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta

Competência 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.



Áreas do conhecimento relacionadas: História, Geografia, Ciências Sociais

Materiais necessários:

- Lousa/Flipchart/Cavalete/Cartaz
- Giz/Canetas
- Projetor ou mapas impressos - 1 por grupo (indicados na atividade)
- Computador/Tablet/Celular ou referências indicadas impressas para a pesquisa em grupos
- Cartazes - 1 por grupo
- Canetas, lápis de cor, tesouras, colagens, cola, e materiais diversos para criação

Espaços utilizados:

- Sala de aula
- Espaço amplo da comunidade escolar que contemple organização dos estudantes em grupo, ao mesmo tempo que possam estar concentrados enquanto turma



Conteúdo de suporte para docente:


- Instituto de Tecnologia Social

 <http://itsbrasil.org.br/conheca/tecnologia-social/>

- Xingu + - Economia da Floresta

 <https://www.xingumais.org.br/iniciativa/mini-usinas?id=455>

- Instituto Socioambiental - Ribeirinhos, indígenas e agricultores familiares da Terra do Meio (PA) lançam catálogo de produtos “Vem do Xingu”

 <https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/ribeirinhos-indigenas-e-agricultores-familiares-da-terra-do-meio-pa-lancam-catalogo-de-produtos-vem-do-xingu>


- Vem do Xingu: os produtos da Rede de Cantinas da Terra do Meio (PA)

 <https://www.youtube.com/watch?v=-jqxjeQnmjk>

- FOIRN

 <https://foirn.org.br/economia-sustentavel-indigena-foirn/>

- Instituto Socioambiental - Comunidades quilombolas discutem as conquistas e perspectivas para as roças tradicionais

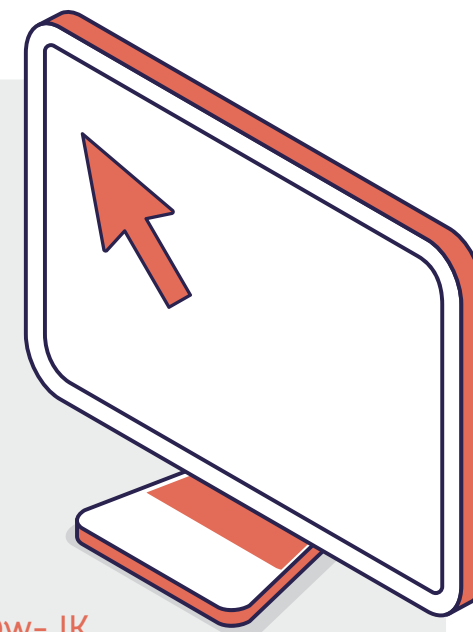
 <https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-vale-do-ribeira/comunidades-quilombolas-discutem-as-conquistas-e-perspectivas-para-as-rocas-tradicionais>

- Centro Popular de Cultura de Desenvolvimento - A Fábrica de Árvores

 <http://www.cpcd.org.br/portfolio/a-fabrica-de-arvores/>

- Flecha 1: A serpente e a canoa

 <https://www.youtube.com/watch?v=Cfroy5JTcy4>



👉 Referências complementares para estudantes:

- IPHAN - Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro

👉 <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/75>

- IPHAN - Produção e Sustentabilidade do Ecossistema

👉 <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/846/>

- Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro - Olhares Indígenas

👉 https://www.youtube.com/watch?v=9gqhOlqOekw&list=PLPHBfbuYpe69ZdNboPf1ldtxOw-JK_hM2&index=49

- Transforma! Rede de Tecnologias Sociais - Confeção Solidária Caiçara e Desenvolvimento Local

👉 <https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/confeccao-solidaria-caicara-e-desenvolvimento-local>

- Quilombolas conhecem tecnologias sociais e participam de intercâmbio

👉 <http://www.emater.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2016/julho/quilombolas-conhecem-tecnologias-sociais-e-participam-de-intercambio>

- O que são mapas mentais?

👉 <https://www.mapamental.org/mapas-mentais/como-fazer-um-mapa-mental-passo-passo/>



ATIVIDADE

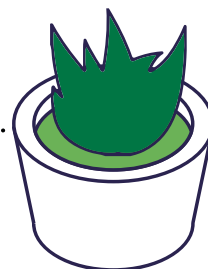
Sugestão de tempo: 1h40

Objetivo: Essa atividade tem o objetivo de valorizar tecnologias sociais enquanto fontes legitimadas de produção de conhecimento e de soluções para questões contemporâneas.



"Os indígenas tiveram 20.000 anos de **tentativa e erro** até encontrar um método que funcionava: as circunstâncias ecológicas da Amazônia eram tão particulares e de tão difícil incorporação ao universo humano que, esses indígenas em particular, tiveram que desenvolver **métodos de equilíbrio ecológico com a natureza** que os cerca para que conseguissem estabelecer um **modelo civilizatório na Amazônia**."

Eduardo Bueno, escritor e historiador



A frase acima foi retirada do Episódio "Povos originários e a proteção da Amazônia".

1. Escreva na lousa (ou projete) a frase acima e peça para que um dos estudantes leiam em voz alta. Destaque, primeiramente, o fato de que os indígenas desenvolveram métodos durante um longo período de tempo, através do viver e do fazer. É dessa forma que organizam suas aprendizagens, seus conhecimentos que dão base ao seu modelo de sociedade (modelo civilizatório). Caso alguém tenha algum comentário sobre o que chamou atenção na frase em si, permita com que se manifeste.

2. Em seguida, peça para que formem duplas e diga que a pessoa da dupla que tiver o nariz maior é quem irá começar falando, enquanto a outra pessoa da dupla irá começar apenas escutando. Faça duas rodadas para que os estudantes, em suas duplas, respondam a seguinte pergunta: ***O que vocês já aprenderam na vida por tentativa e erro?*** Na segunda rodada, inverta os papéis. Cada rodada deverá ter entre 3 a 5 minutos. Oriente os estudantes que, para essa atividade, quem irá responder a pergunta na primeira rodada, irá apenas falar e quem estará escutando deverá ficar em silêncio, apenas escutando, sem fazer julgamentos, perguntas e/ou concordâncias e discordâncias. Para além da resposta em si, a proposta é que também possam exercitar a fala e a escuta ativa. Ao final das duas rodadas, dê 10 minutos para que algumas pessoas compartilhem seus aprendizados por tentativa e erro com toda a turma.

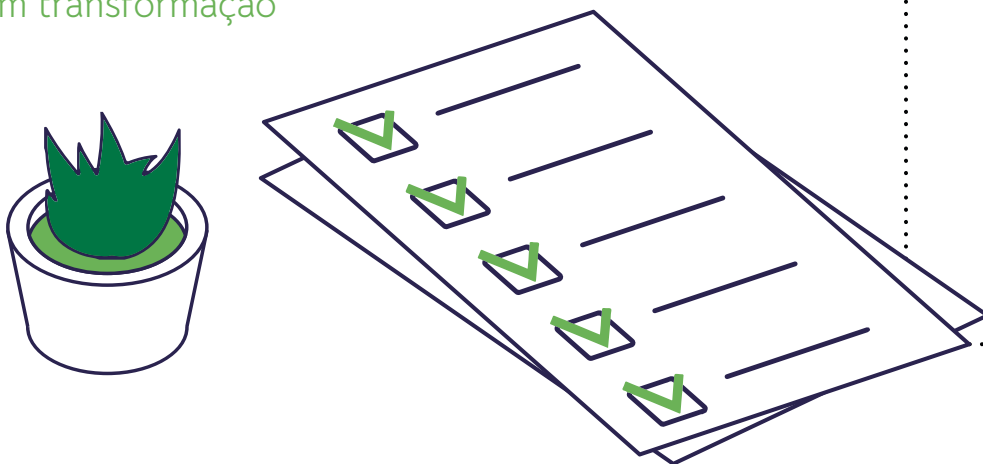
Observação: Caso ache interessante, estimule e alongue um pouco a discussão, sobre aprender com os erros das outras pessoas. Verifique quem da turma evitou certas situações porque aprendeu com a experiência de mais velhos e/ou de outras pessoas; e quem da turma precisou errar por si mesmo para aprender, mesmo tendo ouvido histórias ou conselhos de outras pessoas. As duas situações são possíveis e acontecem com todos nós.

Enfatize a importância do discernimento para cada situação na vida e a possibilidade de escolha que todos temos nesses momentos. Se preferir, dê exemplos, como: 1) As ditaduras como erros sociais do passado e que se repetem no dia de hoje, sendo desnecessário reviver tal situação, à custo de muitas vidas; 2) Uma situação pessoal da qual precisa-se “viver para crer”, por mais que seja arriscado.

Por fim, pergunte-os o que aprenderam com a realidade a que fomos submetidos da pandemia de COVID-19 e que não querem mais repetir daqui para frente?

3. Distribua o texto impresso sobre “O que são tecnologias sociais?” para cada estudante. Dê alguns minutos para que leiam individualmente, grifando as partes que mais lhe chamaram atenção ou leia de forma coletiva, alternando o estudante leitor a cada parágrafo ou conjunto de parágrafos. Conversem sobre o que entenderam do texto e sintetize na lousa as principais características que definem uma tecnologia social:

- a. Conjunto de técnicas ou métodos
- b. Desenvolvidas e/ou aplicadas pela população/comunidades
- c. Representam soluções para inclusão social e melhoria da qualidade de vida ou de problemas sociais
- d. Valorização do conhecimento comunitário
- e. Dimensões humanas e sociais em primeiro plano
- f. São feitas através do fazer
- g. Não é um modelo pronto, mas sim uma metodologia em transformação



4. Solicite que os estudantes se dividam em grupos de 4 a 5 pessoas. Cada grupo irá trabalhar com 1 tema dentre 3 deles: **Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro; Confeção Solidária Caiçara e Desenvolvimento Local; Tecnologias Sociais de Quilombolas.** Distribua os diferentes temas de forma igualitária. Nos grupos, após lerem os textos, peça que respondam às perguntas:

- a. Qual bioma e estado essa comunidade está inserida?
- b. Quais são as tecnologias sociais dessa comunidade que contribuem para o equilíbrio ecológico?
- c. Quais outras tecnologias sociais dessas comunidades e para que servem?
- d. A partir dos seus conhecimentos prévios e da leitura do texto, como vocês descreveriam a visão de mundo desses povos que diferenciam do modo de vida de um projeto civilizatório neoliberal presente na lógica das grandes cidades? Quais as diferenças entre os modos de organização social e, portanto, ecológica?
- e. Como o modelo de civilização dessa comunidade tradicional pode contribuir com o equilíbrio e manutenção da vida na terra?
- f. Quais os desafios da implementação das tecnologias sociais de povos tradicionais nas grandes cidades?

5. Os grupos com os mesmos temas/textos pesquisados devem se juntar para compartilhar suas respostas e sistematizá-las, criando um mapa mental que evidencie as tecnologias sociais daquela comunidade e como tal modelo civilizatório contribui para o equilíbrio e manutenção da vida na Terra.

6. Por fim, peça para que os três diferentes grupos apresentem seus mapas mentais. Tais sistematizações podem ser expostas na sala ou mesmo em áreas comuns da escola.

Observação: Para apresentação, é importante que se estipule um tempo determinado para cada grupo, assim como que entre eles, decidam de 2 a 3 oradores que irão representar o grupo como um todo. Durante todo o processo de sistematização e compartilhamento de respostas, incentive-os a rodizar papéis e funções, de modo que diferentes estudantes possam se responsabilizar por diferentes etapas da realização da atividade.





1. Para um outro momento ou mesmo como atividade a ser feita em casa, de forma individual ou em dupla, peça para que aprofundem a reflexão do tema da atividade proposta através das seguintes perguntas:

- a. Como uma tecnologia social poderia ser replicada ou inspirada para mudança de hábito na sua esfera pessoal e social, ou seja, no seu modo de vida e na sua comunidade?
- b. Crie uma tecnologia social a ser aplicada na sua comunidade. Para isso, é importante lembrar o que caracteriza uma tecnologia social, além da criação estar à serviço da própria comunidade. Algumas perguntas orientadoras para essa criação podem ser:
 - I. Quais são as demandas, desafios e/ou necessidades da sua comunidade ou do seu bairro? Ex. Coleta seletiva de resíduos sólidos; falta de saneamento básico; poucas áreas verdes, etc.
 - II. O que poderia ser criado como solução a partir dos próprios saberes comunitários?
 - III. Quem poderiam ser os parceiros (externos à comunidade ou internos) para a realização dessa ação?
 - IV. Como essa ação poderia durar ao longo do tempo na sua comunidade ou bairro para que se consolide como uma tecnologia social?



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

2. Outra sugestão de atividade complementar é a criação de um Banco de Tecnologias Humanas e Sociais para equilíbrio socioambiental, a partir de uma investigação dos saberes de origem popular dos membros da própria comunidade escolar. Tal banco poderia ser sistematizado e disponibilizado para toda escola e, quem sabe, posteriormente, ser planejada uma ação de implementação de alguma tecnologia na própria escola e/ou na comunidade ao redor.

O QUE SE MOBILIZA NESSA ATIVIDADE:

Criação de repertório de habilidades aplicáveis às
várias situações de aprendizagem ✓

Método Científico ✓

Vivência de situações reais ✓

Mediação provocativa do professor, convidando os
estudantes a refletirem sobre as situações propostas ✓

Papel ativo dos estudantes nas práticas ✓

Aprendizagem pela experiência ✓

Autoconhecimento ✓

Uso de diversas inteligências / linguagens

Uso de fontes científicas não hegemônicas ✓

Aprendizagem direta com a natureza





**PROJETO
ESCOLA**

GREENPEACE

conexaoverde.br@greenpeace.org